

Senadores deixam o PMDB pela bancada governista

O senador Meira Filho (ex-PMDB e atualmente sem partido) está de malas prontas para o PFL, devendo assinar sua ficha de filiação nos próximos dias. A informação foi dada ontem pelo secretário-geral do partido no Distrito Federal, Paulo Goyaz, ao fazer uma visita ao escritório de transição do governador eleito Joaquim Roriz, no Setor Comercial Sul. Outro ex-peemedebista, Saldanha Derzi (MS), aderiu ontem ao PRN, que passará a ter 5 senadores.

Segundo Paulo Goyaz — candidato derrotado à Câmara Distrital o nome de Meira Filho não encontrou qualquer rejeição no PFL. Ele disse ainda que quem intermediou a ida do senador para o seu partido foi o presidente regional do PFL e deputado federal eleito, Osório Adriano.

Meira Filho foi recebido ontem à tarde pelo governador eleito do Distrito Federal dentro do cronograma de encontros programados por Joaquim Roriz. O assessor de imprensa do governador eleito, Renato Riella, disse não saber da ida de Meira Filho para o PFL.

"Pelo que sei, ele, até o momento, está sem partido e ainda em fase de conversação com várias agremiações", disse Riella.

Sobre a possibilidade de o governador eleito também passar para os quadros do PFL, Riella disse não haver qualquer possibilidade neste momento. Argumentando não ser a hora de pensar em mudança partidária. Riella só admitiu que isso poderá ser discutido a médio prazo, provavelmente no próximo ano.

Riella exemplifica a satisfação de Roriz com seu atual partido (PTR), citando o fato de o governador eleito de Brasília ter gravado ontem uma mensagem de apoio ao candidato do PTR no governo de Rondônia, Oswaldo Pianna, que será veiculada na

propaganda eleitoral gratuita daquele estado. Oswaldo Pianna entrou na disputa com a morte do candidato e senador Olavo Pires, assassinado mês passado poucos dias depois do resultado do primeiro turno em Rondônia.

DERZI

O senador Rachid Saldanha Derzi, do Mato Grosso do Sul, ex-líder do Governo Sarney, assinou sua ficha de filiação ao PRN, partido que dá sustentação política ao presidente Collor de Mello. A cerimônia de ingresso do parlamentar sul-matogrossense na nova legenda contou com a presença do presidente nacional do PRN, Daniel Tourinho, e do seu líder na Câmara, deputado Arnaldo Faria de Sá.

Com a filiação de Saldanha Derzi, o PRN conta agora com uma bancada de três membros — o atual líder do Governo, Ney Maranhão de Pernambuco, e Raimundo Lyra, da Paraíba. Em fevereiro assumem dois outros senadores eleitos pelo PRN nas eleições de outubro — Albano Franco, de Sergipe e Júnia Marise, de Minas Gerais.

Ao justificar sua opção pelo PRN, o senador disse que, na sua ótica, este é o único partido confiável no momento. Tem bancada expressiva na Câmara e será de vital importância para os projetos da Administração Federal. "Além disso" — afirmou —, "Sou um senador sem partido e existe a necessidade de filiação para disputar lugares e missões no parlamento", lembrando que nos primeiros dias de fevereiro será feita a eleição para a mesa do Senado e, a 16 de março, haverá a formação das comissões.

Saldanha Derzi afirmou que não sonha em ser líder do Governo, e que, por ter sido amigo do pai do atual presidente da República, confia e acredita no seu trabalho como chefe de estado.